

**DOCUMENTO VINCULADO - PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – ESPANHOL**

Ajustes:

1. Curricularização da Extensão
2. Normatização EaD

1. Onde se lê a Matriz Curricular (p.024 - 026 do PPC), leia-se:

Matriz Curricular

Semestre	Grupo	Componente Curricular	Código	Pré-Requisitos	Carga Horária em Horas-Relógio		Total (hora-relógio)	Total (hora-aula de 50 minutos)	Nº de Aulas por Semana
					Presencial	A Distância (%)			
					Aulas	Extensão			
1º		Introdução aos Estudos da Linguagem	801.1.1		3,33		56,7	68	4
		Introdução à Língua Espanhola	801.1.2		3,33		56,7	68	4
		Introdução aos Estudos Literários I	801.1.3		3,33		56,7	68	4
		Cultura e Sociedade	801.1.4		1,66		33,3	40	2
		Prática de Ensino	801.1.5		2,50		50	60	3
		Leitura e Produção de Texto	801.1.6		2,50		45	54	3
				Total					
2º		Língua Espanhola I	801.2.1	Introdução à Língua Espanhola	3,33		56,7	68	4
		Fundamentos da Educação	801.2.2		2,50		50	60	3
		Componente Optativo I	801.2.3		1,66		33,3	40	2
		Prática de Ensino	801.2.4		2,50		50	60	3
	Complementar	Atividade de Extensão I (projetos/planejamento)	801.2.5		4,16	98	81,66	98	5
				Total					
3º		Língua Espanhola II	801.3.1	Língua Espanhola I	4,16		70,8	85	5
		História e Aspectos Fonéticos da Língua Espanhola	801.3.2	Língua Espanhola I	3,33		62,5	75	4
		Literatura Espanhola I	801.3.3	Língua Espanhola I	3,33		58,3	70	4
		Organização da Educação Brasileira	801.3.4		3,33		62,5	75	4
		Metodologia Científica	801.3.5		3,33		62,5	75	4
				Total					
4º		Língua Espanhola III	801.4.1	Língua Espanhola II	4,16		70,8	85	5
		Literatura Espanhola II	801.4.2	Língua Espanhola I	4,16		70,8	85	5
		Morfossintaxe do Espanhol	801.4.3	Língua Espanhola II	3,33		62,5	75	4

		Sociolinguística do Espanhol	801.4.4	Língua Espanhola II	2,50			50	60	3
	Específica	Atividade de Extensão II (Elaboração Cursos/Oficinas)	801.4.5	Atividade de Extensão I	4,16	98		81,66	98	5
				Total						
5º		Língua Espanhola IV	801.5.1	Língua Espanhola III	4,16			70,8	85	5
		Literatura Espanhola III	801.5.2	Língua Espanhola I	4,16			70,8	85	5
		Linguística Aplicada	801.5.3	Introdução aos Estudos da Linguagem	3,33			62,5	75	4
		Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	801.5.4	Organização da Educação Brasileira	3,33			62,5	75	4
		Estágio Supervisionado I	801.5.5	Requisito: Língua Espanhola III Correquisito: Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	5			100	120	6
				Total						
6º		Língua Espanhola V	801.6.1	Língua Espanhola IV	4,16			70,8	85	5
		Literatura Hispano-Americana I	801.6.2	Língua Espanhola I	2,50			50	60	3
		Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira	801.6.3	Língua Espanhola IV e Linguística Aplicada	3,33			62,5	75	4
		Semântica e Pragmática	801.6.4	Língua Espanhola IV	3,33			62,5	75	4
		Novas Tecnologias na Educação	801.6.5		2,50			50	60	3
		Estágio Supervisionado II	801.6.6	Estágio Supervisionado I	8,33			150	180	10
		Específica	Atividade de Extensão III (Elaboração Eventos, Cursos)	801.6.7	Atividade de Extensão I	4,16	98		81,66	98
				Total						

7º		Língua Espanhola VI	801.7.1		3,33			62,5	75	4	
		Literatura Hispano-Americana II	801.7.2		2,50			50	60	3	
		Educação para a Diversidade	801.7.3		3,33			62,5	75	4	
		Libras I	801.7.4		3,33			62,5	75	4	
		Projeto de Conclusão de Curso	801.7.5		2,50			41,6	50	3	
		Estágio Supervisionado III	801.7.6		8,33			150	180	10	
				Total							
8º		Gramática Comparada		Língua Espanhola VI	3,33			70,8	85	4	
		Literatura Hispano-Americana III		Língua Espanhola I	2,50			50	60	3	
		Libras II		Libras I	3,33			62,5	75	4	
		Trabalho de Conclusão de Curso		Projeto de Conclusão de Curso e 75% dos componentes curriculares cursados com aprovação	3,33			62,5	75	4	
		Componente Optativo II			3,33			62,5	75	4	
		Tópicos especiais no ensino de língua espanhola		75% dos componentes curriculares cursados com aprovação	4,16			70,8	85	5	
	Específica	Atividade de Extensão IV (Pesquisas, atividades extracurriculares)		Atividade de Extensão I	4,16	101	0	84,16	101	5	
				Total							
								Atividades Complementares	240	288	
Carga Horária em Horas/Relógio e Horas/Aula								3.248,8 h - 3.895 ha			
Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso (quando não estiver adstrito a um semestre específico)								Não há			
Carga Horária de Atividades Complementares								240			
Carga Horária de Extensão Curricularizada								395			
Percentual de Carga Horária a Distância								Não Há			
Carga Horária Total do Curso								3248,8			

De acordo com a Resolução Nº 42 RIFB/IFB, de 18 de dezembro de 2020, a extensão é compreendida como um processo interdisciplinar que abrange aspectos educativos, políticos, sociais, científicos, esportivos, artísticos, culturais e tecnológicos. Este processo busca articular de maneira indissociável o ensino e a pesquisa, estabelecendo uma relação transformadora entre o IFB e diversos setores da sociedade. Essa interação visa garantir a interlocução dialógica entre os saberes acadêmico e popular, promovendo a participação ativa da comunidade, a transformação social e o desenvolvimento local e regional.

A resolução destaca que as ações de extensão devem priorizar a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas essenciais. Além disso, ressalta a importância de considerar a diversidade cultural, a defesa do meio ambiente e a necessidade de uma análise fundamentada nas necessidades e interesses da comunidade de cada campus. Essas ações devem ser articuladas com a vocação e a qualificação acadêmicas dos docentes, discentes e técnicos-administrativos envolvidos.

No âmbito da formação dos alunos do curso, as ações de extensão são integradas como disciplinas obrigatórias específicas na matriz curricular. Essas disciplinas dedicam toda a carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão, abrangendo desde o planejamento e execução até o acompanhamento e a aplicação prática junto à comunidade externa, incluindo a avaliação dessas ações. Essa abordagem visa proporcionar uma formação integral e comprometida com as demandas sociais.

Ementário

	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>Atividades de Extensão I (Planejamento - Eixo Didático pedagógico)</p> <p>98 horas-relógio 81,66 horas-aula</p> <p>2º Semestre Pré-requisitos</p>	<p>1- Conhecer a tipologia das ações de extensão.</p> <p>2- Conhecer os diferentes públicos comunitários com os quais as práticas de extensão podem se concretizar.</p> <p>3- Identificar formas de articular ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>4- Conhecer as bases regulatórias da prática de extensão no IFB.</p> <p>5- Realizar planejamento de ações de extensão, com foco na construção de cursos e oficinas artísticas e culturais.</p>	<p>1- Conceito de extensão.</p> <p>2- Diretrizes para as ações de extensão.</p> <p>3- Tipologia das ações de extensão.</p> <p>4- Aplicação da interdisciplinaridade e integração curricular.</p> <p>5- Articulação ensino/pesquisa/extensão.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)</p>	<p>Componente curricular específico de extensão em que serão desenvolvidas as seguintes atividades: análise de atividades de extensão desenvolvidas no IFB; discussões sobre o impacto da extensão na formação do discente; atividades que levem à reflexão sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; atividades que identifiquem os tipos de ações de extensão; identificação dos fomentos para a extensão e empreendedorismo (editais internos, externos e cronogramas); mapeamento dos possíveis locais de extensão; desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à extensão. Realização de diagnósticos</p>	

	participativos junto à comunidade externa, levantamento de necessidades e demandas locais, desenvolvimento de um planejamento local; construção de instrumento de coleta de dados junto à comunidade;
Bibliografia básica	FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010 SOUSA, A. L. L. A história da extensão universitária. 2ªed. Campinas:Alínea, 2010 GURGEL, Roberto Mauro. Extensão universitária : comunicação ou domesticação. São Paulo: Cortez, 1986 GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:um princípio necessário. Perspectiva, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175795X.2015v33n3p1229/pdf Acesso em 16 de fev.2024.
Bibliografia complementar	ADDOR, F.; LIANZA, S. (Org.). Percursos na extensão universitária. Saindo da torre de marfim. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. 260p. ADDOR, F. Extensão e políticas públicas: o agril integrado para o desenvolvimento social. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. ADDOR, F.; HENRIQUES, C. (Org.). Tecnologia, participação e território: reflexões a partir da prática extensionista. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. SÍVERES, Luiz. O princípio da aprendizagem na extensão universitária. In: SÍVERES, Luiz (Org.). A extensão universitária como princípio de aprendizagem. Brasília: Liber, 2013. p. 19-36. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002320/232083por.pdf >. Acesso em: 16 fev. 2024. SANTOS, J. A. dos; DEUS, S. de. Um novo tempo da extensão universitária brasileira. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 6–16, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18938 . Acesso em: 16 fev. 2024. SILVA, K. C.; KOCHHANN, A. Tessituras entre concepções, curricularização e avaliação da extensão universitária na formação do estudante. Revista Espaço Pedagógico, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 703-725, 2018. DOI: 10.5335/rep.v25i3.8572. Disponível em: https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8572 . Acesso em: 16 fev. 2024. THIOLENT, Michel. Construção do conhecimento e metodologia da extensão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 1., 2002, João Pessoa. Anais.. João Pessoa, 2002. p. 1-11. Disponível em: tp://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu_anais/anais/conferencias/construcao.pdf >. Acesso em: 16 fev. 2024.

	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>Atividade de Extensão II (Planejamento - Eixo Linguística)</p> <p>98 horas-relógio 81,66 horas-aula</p> <p>4º Semestre Pré-requisitos Atividade de Extensão I</p>	<p>1- Identificar os aspectos sistêmicos da língua espanhola à realidade linguística dos falantes desta língua bem como compará-los aos da língua portuguesa.</p> <p>2- Compreender dimensões socioculturais que influenciam a comunicação em língua espanhola.</p> <p>3- Realizar planejamento de ações de extensão, com foco na construção de cursos e oficinas voltadas à Língua Espanhola.</p>	<p>1- Aplicação da interdisciplinaridade e integração curricular.</p> <p>2- Articulação ensino/pesquisa/extensão.</p> <p>3- Organização de atividades de extensão com foco nos aspectos socioculturais do mundo hispanico e hispanoamericano.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	A disciplina tem por atividade principal o planejamento de cursos e oficinas voltados para comunidade externa na área de ensino e aprendizagem em língua espanhola.	
	FIORIN, J. L. (org.), Introdução à linguística. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2012.	

Bibliografia básica	MARTELOTTA, Mário Eduardo e tal. (Orgs.) Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2012. ORLANDI, E. P. O que é linguística? 4, ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
Bibliografia complementar	MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. 4 ed. Barcelona: Ariel, 2015. SILVA-CORVALÁN, Carmen. Sociolingüística: teoría y análisis. Madrid: Alhambra, 1989. SILVA-CORVALÁN, Carmen. Sociolingüística y pragmática del español. Washington: Georgetown University Press, 2001.

Atividade de Extensão III (Literatura Hispânica)	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
98 horas-relógio 81,66 horas-aula 6º Semestre Pré-requisitos Atividade de Extensão I	1- Identificar formas de articular ensino, pesquisa e extensão. 2- Refletir sobre as metodologias e estratégias de ensino da literatura em língua espanhola. 3- Realizar planejamento de ações de extensão, com foco na literatura hispânica.	1- Aplicação da interdisciplinaridade e integração curricular. 2- Articulação ensino/pesquisa/extensão. 3- Organização de atividades de extensão com foco no letramento literário. 4 - Análise de textos em prosa e verso. 5 - Conexão da Literatura com outras artes. 6 - Estratégias de ensino da literatura.

Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	A disciplina tem por atividade principal o planejamento de cursos e oficinas voltados para comunidade externa na área de literatura hispânica.
Bibliografia básica	BENJAMIN, W. O narrador. In: _____. Obras escolhidas. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1986. Vol.1. Daise Lilian Fonseca Dias; Elri Bandeira de Sousa; Marcílio Garcia de Queiroga [Orgs.]. Ensino de literatura e outras artes: propostas para a sala de aula. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 275p. E-book PDF EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução Waltensir Dutra. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos. 3. ed. São Paulo: Ática, 1986. SOMMER, Doris. Ficciones fundacionales: las novelas nacionales de América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 2009.
Bibliografia complementar	CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. Trad. Nilson Moulin.. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. CANDIDO, Antonio. A personagem de ficção. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. CARPEAUX, Otto Maria. História da Literatura Ocidental. Brasília: Senado Federal, 2011. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 2006. HARMUCH, R. A.; SANTOS, K. A. B. Literatura e cinema no

	<p>encontro entre ensino, pesquisa e extensão. In: Literatura e outras artes: diálogos e contrastes [livro eletrônico]. Silvana Oliveira (Org.). Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2019. 273 p. E-book PDF</p> <p>NUNES, B. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.</p>
--	--

	Habilidades	
<p>Atividade de Extensão IV (Execução)</p> <p>101 horas-relógio 84,16 horas-aula</p> <p>8º Semestre</p> <p>Pré-requisitos Atividade de Extensão I</p>	<p>1- Planejar, organizar e executar eventos na área de língua espanhola.</p> <p>2- Organizar e gerenciar o tempo.</p> <p>3- Prever problemas.</p> <p>4- Treinar técnicas de negociação.</p> <p>5- Aprender a delegar e controlar tarefas.</p> <p>6- Aplicar os conhecimentos didáticos pedagógicos voltados para o ensino da língua.</p>	<p>1- Noções de planejamento e organização de eventos.</p> <p>2- Técnicas de organização e operacionalização de eventos.</p> <p>3- Checklist e formulários de controle e cronogramas.</p> <p>4- Noções de liderança.</p> <p>5- Relacionamentos e redes.</p> <p>7- Aplicação de pesquisa para avaliação e relatório geral do evento realizado.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)</p>	<p>A disciplina tem por atividade principal a realização de eventos voltados para comunidade externa na área de ensino e aprendizagem em língua espanhola. O evento será idealizado, planejado e executado pelos alunos com supervisão do professor titular da disciplina.</p>	
<p>Bibliografia básica</p>	<p>ABADÍA, P. M. Métodos y enfoques en la enseñanza del aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo? – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>GARCIA SANTA CECILIA, A. Cómo se diseña un curso de lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 2000.</p> <p>MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. ¿Qué español enseñar? 2. ed. Madrid: Arco, 2007.</p> <p>SANCHEZ PÉREZ, A. Enseñanza y Aprendizaje en la clase de idiomas. Madrid: SGEL, 2004.</p> <p>ZANÓN, J. La enseñanza del español mediante tareas. Madrid: Edinumen, 1999.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003.</p> <p>CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. Materia prima: curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.</p> <p>GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 1998.</p> <p>LLOPIS-GARCIA, Reyes; REAL ESPINOSA, Juan Manuel. ¿Qué gramática enseñar? ¿Qué gramática aprender?. Madrid: Edinumen, 2012.</p> <p>MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p. Iv.</p> <p>MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 369 p. Iiv.</p> <p>VAQUERO, M. El español de América: morfosintaxis y léxico. Madrid: Arco Libros, 2003.</p>	

1. Identificação

Componente curricular: Introdução aos Estudos da Linguagem

Carga horária: 56,7 horas/relógio e 68 horas/aula

1º Período

Código: 801.1.1

2. Bases Tecnológicas

Introdução aos conceitos de língua e língua(gem); características da língua(gem) humana; a complexidade da língua(gem) como objeto de estudo; prescrição e descrição; da gramática normativa à linguística como ciência; língua e sociedade: a norma padrão; variação linguística; preconceito linguístico; escolas de estudos linguísticos.

3. Competência

Capacitar o estudante a reconhecer a Linguística como estudo científico da linguagem vista como produto sociocultural.

4. Habilidades

- Conceituar língua e linguagem nas perspectivas formalista e sociologista;
- Caracterizar a linguagem como produto cultural, simbólico, articulado, componencial e variável;
- Distinguir Gramática Normativa de Descritiva;
- Explicar o fenômeno da variação linguística, identificando e caracterizando o fenômeno do preconceito linguístico;
- Distinguir escolas de estudos linguísticos.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral I**. 5. ed. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, 2008.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral II**. 5. ed. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, 2008.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **O que é linguística?** 4, ed. São Paulo: Brasiliense, 1990. SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

5.2 Complementar:

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **História da Linguística**. Petrópolis: Vozes, 1975.

CÂMARA Jr., J. Mattoso. **Princípios de linguística geral**. Rio de Janeiro, Padrão, 1989.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

KRISTEVA, Julia. **História da Linguagem**. Trad. Maria Margarida Barahona. Lisboa: Edições 70, 1969.

PETTER, Margarida. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (org.), **Introdução à linguística**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

1. Identificação

Componente curricular: Introdução à Língua Espanhola

Carga horária: 56,7 horas/relógio e 68 horas/aula

1º Período

Código: 801.1.2

2. Bases Tecnológicas:

Introdução à história da língua espanhola e suas variantes linguísticas. Estudo das estruturas léxico-gramaticais em nível básico que proporcionem o desenvolvimento das cinco habilidades: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva e interação linguístico-social.

3. Competências

Compreender a gramática normativa na perspectiva de usos e gramaticalidade e aprofundar as conexões necessárias entre processo discursivo e significados construídos.

4. Habilidades

- Promover uma aproximação aos aspectos socioculturais e linguísticos da língua espanhola e dos países hispano-falantes;
- Desenvolver a competência comunicativa em nível básico por meio de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua espanhola;
- Promover a prática da expressão oral e escrita;
- Conhecer e aplicar estruturas gramaticais essenciais à prática oral e à escrita básica.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES et al. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VIUDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Díaz; DÍEZ, Ignacio Rodero; FRANCO, Carmen Sardinero. **Español en Marcha Nivel Básico (A1 + A2)**: Libro del Alumno. Madrid: SGEL, 2010.

VIUDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Díaz; DÍEZ, Ignacio Rodero; FRANCO, Carmen Sardinero. **Español en Marcha Nivel Básico (A1 + A2)**: Cuaderno de Ejercicios. Madrid: SGEL, 2010.

5.2 Complementar:

ALONSO RAYA, Rosario et al. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005

CASTRO VIUDEZ, Francisca. **Uso de la gramática española: elemental: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE**. Madrid: Edelsa, 2011.

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima: curso de gramática**. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1998.

GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. Madrid: Edelsa, 2000.

1. Identificação

Componente curricular: Introdução aos Estudos Literários I

Carga horária: 56,7 horas/relógio e 68 horas/aula

1º Período

Código: 801.1.3

2. Bases Tecnológicas:

Conceito e função da literatura. Gêneros literários. Poesia: teoria e análise. Conto: teoria e análise.

3. Competências

- Elaborar leituras críticas de textos literários pela mediação de obras da Teoria Literária, exercitando a funcionalidade dos métodos de análise propostos pelas principais correntes crítico-teóricas da literatura;
- Apresentar postura autônoma, crítica, solidária e criativa nos mais variados contextos de relações.

4. Habilidades

- Compreender os conceitos e funções da literatura;
- Refletir, sob a perspectiva analítica e crítica, acerca das manifestações literárias como fenômeno social, histórico e cultural;
- Perceber os diferentes gêneros literários em seus contextos de produção;
- Articular as categorias relevantes de diferentes correntes teóricas da literatura na análise da obra literária;
- Analisar com propriedade textos dos gêneros poético e narrativo (conto).

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Tradução Waltensir Dutra. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1986.

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do conto**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2004.

5.2 Complementar:

ARISTÓTELES. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1992.

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula**: caderno de análise literária. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005.

CANDIDO, Antonio. **A personagem de ficção**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Tradução Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

1. Identificação

Componente curricular: Cultura e Sociedade

Carga horária: 40 horas/aula e 33,3 horas/relógio

1º Período

Código: 801.1.4

2. Bases Tecnológicas:

Conceitos de cultura, sociedade e educação. Relações entre educação, cultura e sociedade. Escolas e grupos sociais. Papel do professor e da escola e sua relação com a cultura.

3. Competências

Compreender a relação entre as concepções de cultura e sociedade relacionadas ao universo da educação formal, não formal e informal.

4. Habilidades

- Conceituar cultura;
- Conceituar sociedade;
- Conceituar educação;
- Relacionar conceitos de cultura e sociedade;
- Relacionar os fenômenos educacionais à relação cultura e sociedade;
- A comunidade escolar como grupo social;
- O papel do professor nos processos de transmissão / mudança da cultura;
- Discriminar cultura letrada e iletrada e caracterizar o papel da escola e da família.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

CUCHE, Denys. **A Noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.

LARAIA, Roque de B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar; 2008.

SANTOS, José Luis. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006

5.2 Complementar:

CIORAN, E.M. **História e Utopia**. Petrópolis, RJ: Vozes.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

LLOSA, Mario Vargas. **A Civilização do Espetáculo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

1. Identificação

Componente curricular: Prática de Ensino

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

1º Período

Código: 801.1.5

2. Bases Tecnológicas:

A prática de ensino e a formação do professor. Os diferentes espaços de formação. Condicionantes das práticas docentes nas escolas de ensino médio e fundamental. Novas perspectivas para o Ensino Médio brasileiro: melhores práticas e políticas públicas.

3. Competências

Desenvolvimento da capacidade de identificar os principais aspectos da conjuntura docente sem omitir a herança histórica do sujeito, mas utilizando-se dela para compreender os condicionantes que hoje permeiam a prática docente.

4. Habilidades

Discutir as contribuições da prática de ensino como componente curricular para a formação do educador. Identificar os diferentes espaços socioeducativos que contribuem para a formação do professor, reconhecendo o magistério como *locus* fundamental dessa formação. Discutir a indissociabilidade prática-teoria-prática como fundamento da atuação docente. Analisar os condicionantes históricos, culturais, sociais, políticos, econômicos e subjetivos das práticas docentes em escolas de ensino médio e fundamental. Investigar o cotidiano escolar, reconhecendo as relações, tensões, sujeitos e processos que o produzem. Reconhecer o cotidiano escolar como espaço de construção de alternativas pedagógicas. Analisar a conjuntura de novas perspectivas para o Ensino Médio brasileiro.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

NÓVOA, António. **Vidas de professores**. Portugal: Porto, 1992.

5.2 Complementar:

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental-Língua Estrangeira, 1998. 121p.

DAYRELL, J.(org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

FERNANDO, S.M. **Ensino de Língua Espanhola: desafios à atuação docente**. 2010.139f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Unimep, Piracicaba-SP, 2010.

NÓVOA, António. Formação de Professores e profissão docente. In _____. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p.13-33.

1. Identificação

Componente curricular: Prática de Ensino

Carga horária: 54 horas/aula e 45 horas/relógio

1º Período

Código: 801.1.6

2. Bases Tecnológicas:

Estudo da gramática normativa. Normas e usos. A função da estrutura na construção do significado. Gêneros do discurso. Práticas de escrita. A palavra e o contexto. Construção do período. Argumentação. A elaboração da metáfora. Leitura do texto teórico. Questões da referência. Sistematização de conceitos.

3. Competências

Compreender a gramática normativa na perspectiva de usos e gramaticalidade e aprofundar as conexões necessárias entre processo discursivo e significados construídos.

4. Habilidades

Aprofundar o conhecimento a respeito da gramática padrão;

- Identificar as relações entre os processos de leitura e escrita;
- Elaborar textos acadêmicos;
- Analisar as relações entre as categorias do discurso e a construção do texto.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

AZEREDO, J. C. de. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BECHARA, E. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

_____. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. COSTA, S. R. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

MOTTA-ROTH, D. M.; MEURER, J. L. (org.) Gêneros textuais. São Paulo: EDUSC, 2002.

NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2011.

5.2 Complementar:

FÁVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993. (Série Princípios).

PÉCORA, A. Problemas de redação - texto e linguagem. São Paulo: Martins 54 Fontes, 2002.

SOUZA, L. M.; CARVALHO, S. W. Compreensão e produção de textos. Petrópolis, Rio Janeiro: Vozes, 1995.

VIANA, A. C. (Coord.). Roteiro de redação - lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

VOGT, C. Linguagem, pragmática e ideologia. São Paulo: Hucitec, 1980.

2º PERÍODO

1. Identificação

Componente curricular: Língua Espanhola I

Carga horária: 68 horas/aula e 56,7 horas/relógio

2º Período

Código: 801.2.3

2. Bases Tecnológicas:

Língua espanhola I. Estudo das estruturas léxico-gramaticais em nível A2, desenvolvendo as cinco habilidades em Língua Espanhola: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva, interação linguístico-social.

3. Competências

Desenvolver as cinco habilidades linguísticas, em nível A2, com base na competência comunicativa.

4. Habilidades

- Motivar aproximação dos estudantes aos aspectos socioculturais e linguísticos da língua espanhola bem como dos países que a possuem como língua oficial;
- Desenvolver a competência comunicativa em nível básico (A2) por meio de estruturas linguísticas e funções fundamentais da comunicação em língua espanhola;
- Promover a prática da expressão oral e escrita em nível A2;
- Conhecer, aplicar e possuir amplo domínio das estruturas gramaticais essenciais à prática oral e escrita em nível A2.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES et al. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VIUDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Díaz; DÍEZ, Ignacio Rodero; FRANCO, Carmen Sardinero. **Español en Marcha Nivel Básico (A1 + A2)**: Libro del Alumno. Madrid: SGEL, 2010.

VIUDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Díaz; DÍEZ, Ignacio Rodero; FRANCO, Carmen Sardinero. **Español en Marcha Nivel Básico (A1 + A2)**: Cuaderno de Ejercicios. Madrid: SGEL, 2010.

5.2 Complementar:

ALONSO RAYA, Rosario et al. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

CASTRO VIUDEZ, Francisca. **Uso de la gramática española**: elemental: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE. Madrid: Edelsa, 2011.

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima**: curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español: paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM, 1998.

GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil.** Madrid: Edelsa, 2000.

1. Identificação

Componente curricular: Fundamentos da Educação

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

2º Período

Código: 801.2.4

2. Bases Tecnológicas:

Matrizes históricas, sociológicas e filosóficas que contribuem para a reflexão educacional e a formação de tendências pedagógicas. A Educação como processo social. A educação brasileira na experiência histórica do ocidente. Concepções da Educação no Mundo Contemporâneo. A relação educação e sociedade. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. O papel do professor no contexto educacional.

3. Competências

Compreender o fenômeno educativo em sua complexidade, a partir de seus fundamentos sociofilosóficos. Identificar os aspectos pertinentes ao trabalho docente e, especificamente, em seu compromisso político-ideológico.

4. Habilidades

- Compor um conceito de educação, associado à reflexão acadêmica e numa perspectiva da atuação profissional no campo da Educação;
- Identificar os fundamentos epistemológicos da prática docente e sua relação com os processos de construção do conhecimento em sala de aula;
- Explorar a relação entre Educação e Sociedade, identificando a influência do contexto histórico-social capitalista nas atuais propostas educativas;
- Analisar os desafios da Educação no contexto brasileiro, presente e futuro.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação.** São Paulo: 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, Coleção. Primeiros Passos, 28. ed., 1993.

FRANCO, Luís Antonio de Carvalho. **A escola do trabalho e o trabalho da escola.** São Paulo: Cortez, 1991.

GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro.** São Paulo: Ática, 1991.

MANACORDA, A. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica.** São Paulo: Autores associados, 1997.

5.2 Complementar:

AGOSTINHO, S. Santo Agostinho: **Confissões**. Trad. J. Oliveira Santos, S.J. e A. Ambrósio de Pina, S.J. São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Coleção os pensadores.)

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

COMENIUS, J. A. **Didactica magna**. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. In: _____. Descartes. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1996. p. 61-127. (Coleção os pensadores.)

DEWEY, J. **Experiência e educação**. Trad. Anísio Teixeira. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

1. Identificação

Componente curricular: Componente Optativo I

Carga horária: 40 horas/aula e 33,3 horas/relógio

2º Período

Código: 801.2.5

2. Bases Tecnológicas:

O programa deste componente optativo, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre, tal como previsto no Projeto Pedagógico do Curso. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

3. Competências

O programa deste componente optativo, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre, tal como previsto no Projeto Pedagógico do Curso. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

4. Habilidades

O programa deste componente optativo, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre, tal como previsto no Projeto Pedagógico do Curso. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

A ser definida conforme o programa da disciplina a ser ofertada como Componente Optativo I.

5.2 Complementar:

A ser definida conforme o programa da disciplina a ser ofertada como Componente Optativo I.

1. Identificação

Componente curricular: Prática de Ensino

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

2º Período

Código: 801.2.6

2. Bases Tecnológicas:

Elementos conceituais, pressupostos e princípios do trabalho por projetos e os componentes envolvidos no planejamento, execução e avaliação de projetos. O planejamento do trabalho didático-pedagógico por projetos como forma de organização dos conhecimentos escolares. Confeção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Projetos relacionados ao ensino fundamental e médio. Microaulas a partir dos projetos elaborados. Instrumentos de avaliação.

3. Competências

Desenvolvimento da capacidade de aplicar os fundamentos teóricos e metodológicos no ensino do trabalho docente por meio de aulas práticas. Capacidade de adaptação metodológica de acordo com o meio em que atuará. Concepção de que o conhecimento precisa ser criado e recriado a fim de reduzir a distância entre os conceitos abstratos e a vida concreta. Reflexão no sentido de haver uma diversificação de recursos e dos métodos de avaliação que melhor se habituem aos tempos atuais.

4. Habilidades

1- Reconhecer e aplicar as concepções metodológicas no sentido de dinamizar a prática pedagógica; 2- Aplicar os conhecimentos teóricos acerca do planejamento aos instrumentos pertinentes; 3- Reconhecer as diferenças entre habilidades e competências; 4- Confeccionar materiais didáticos para as aulas ministradas; 5-Elaborar planos de aula e portfólio de atividades práticas; 6- Elaborar práticas condizentes com a proposta do laboratório de docência;

5. Referências Bibliográficas

5.1Básica:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

5.2 Complementar:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 18. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

SILVA, Janssen Felipe da (org.); HOFFMANN, Jussara (org.); ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas:** em diferentes áreas do currículo. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de ensino:** por que não?. 21. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

3º PERÍODO

1. Identificação

Componente curricular: Língua Espanhola II

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

3º Período

Código: 801.3.1

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Estudo das estruturas léxico-gramaticais em nível intermediário que proporcionem o desenvolvimento das cinco habilidades: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva, e interação linguístico-social.

3. Competências

Desenvolver as cinco habilidades linguísticas com base na competência comunicativa e no enfoque por tarefas.

4. Habilidades

- Promover uma aproximação aos aspectos socioculturais e linguísticos da língua espanhola e dos países hispanofalantes;
- Desenvolver a competência comunicativa em nível intermediário por meio de através de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua espanhola;
- Promover a prática da expressão oral e escrita;
- Conhecer e aplicar estruturas gramaticais essenciais à prática oral e à escrita básica.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Doce cuentos peregrinos**. 18. ed. Buenos Aires: Debolsillo, 2011.

PERIS, Ernesto; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Livro do Aluno (Curso de Español para Brasileños). Barcelona: Difusión, 2004.

PERIS, Ernesto; GILA, Pablo; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Libro de Trabajo (Curso de Español para Extranjeros). Barcelona: Difusión, 2004.

5.2 Complementar:

ALONSO RAYA, Rosario et al. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

CASTRO VIUDEZ, Francisca. **Uso de la gramática española:** elemental: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE. Madrid: Edelsa, 2011.

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima:** curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español:** paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES et al. **Señas:** diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

1. Identificação

Componente curricular: História e Aspectos Fonéticos da Língua Espanhola

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

3º Período

Código: 801.3.2

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

História da Língua Espanhola e os fundamentos dos estudos de fonética: fonética articulatória, fonética acústica, fonética perceptiva. A classificação dos sons da linguagem do ponto de vista articulatório. A transcrição fonética. Os fundamentos dos estudos de fonologia: os conceitos de fonema, arquifonema, alofone. Sistematização dos morfemas do espanhol.

3. Competências

Conhecer e entender o processo de evolução da língua espanhola e distinguir os estudos de fonética e os de fonologia. Conhecer os sons da linguagem do ponto de vista fonético-articulatório. Munir-se das técnicas de transcrição fonética e fonemática. Reconhecer a variação diatópica do espanhol.

4. Habilidades

- Estudar as línguas românicas em sua diacronia;
- Conhecer as principais línguas românicas em sua idiossincrasia, especialmente o espanhol;
- Conhecer os sons da linguagem do ponto de vista fonético-articulatório;
- Munir-se das técnicas de transcrição fonética e fonemática;
- Analisar o sistema fonológico do espanhol a partir do sistema fonológico do português;
- Reconhecer a variação diatópica do espanhol.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

CANO AGUILAR, R. **El español a través de los tiempos**. Madrid: Arco-Libros, 1988.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo; ROMERO DUEÑAS, Carlos. **Fonética, entonación, ortografía**. Madrid: Edelsa, 2005.

LAPESA, R. **Historia de la Lengua Española**. Madrid: Gredos, 1985.

5.2 Complementar:

ALVAR, Manuel. **Dialectología hispánica**. Barcelona: Ariel, 1996.

BALDINGER, K. **La formación de los dominios lingüísticos en la Península Ibérica**. Madrid: Gredos, 1972.

FONTANELLA DE WEINBERG, M. B. **El español de América**. Madrid: MAPFRE, 1992.

GIL FERNANDEZ, Juana. **Panorama de la fonología española actual**. Madrid: Arco Libros, 2000.

QUILIS, Antonio. **Tratado de fonología y fonética españolas**. Madrid: Gredos, 1999.

1. Identificação

Componente curricular: Literatura Espanhola I

Carga horária: 70 horas/aula e 58,3 horas/relógio

Código: 801.3.3

2. Bases Tecnológicas:

A realidade europeia, especialmente ibérica medieval e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na península ibérica: 1) Poesia: as Jarchas mozárabes [siglo XI e posteriores]; a Lírica trovadoresca e Coplas a la muerte de su padre de Jorge Manrique [1440 – 1470]; 2) Narrativa: épica – Mester de juglaría: Cantar de Mío Cid, anónimo [Siglo XIII]; didática em verso – Mester de Clerecía: Milagros de Nuestra de Gonzalo de Berceo [1190 – 1260], Arcipreste de Hita Libro de Buen amor [Siglo XIV]; em Prosa: El Conde Lucanor de Don Juan Manuel [1282 – 1349]; 3) Teatro: La Celestina de Fernando de Rojas [1470 – 1541].

3. Competências

Conhecer e entender a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante a Idade Média, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte ibérica, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas do período propriamente medieval.

4. Habilidades

- Analisar a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante a Idade Média, com atenção à cultura;
- Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte ibérica, com atenção à literatura em castelhano;
- Analisar as obras mais representativas do período propriamente medieval.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: Edad Media y Renacimiento**. 2. ed. Madrid: Gredos, 1997.

ALVAR, Carlos. **Locus amoenus: antología de la lírica medieval de la Península Ibérica**. Barcelona: Galáxia Gutenberg, 2009.

BARBIERI, Roberto. **Atlas histórico de la cultura medieval**. Madrid: San Pablo, 2007.

5.2 Complementar:

GONZALEZ, M. M. **Leituras de Literatura Espanhola (da Idade Média ao século XVII)**. São Paulo: Letraviva, 2010.

RAMÍREZ VIVAS, M. A. **La expresión de la literatura medieval**. Venezuela: CODEPRE, 2007.

1. Identificação

Componente curricular: Organização da Educação Brasileira

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

3º Período

Código: 801.3.4

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Função Social da Educação. Relações entre Estado, Sociedade e Escola. Legislação Educacional (Constituição Federal, LDB, PCN, PNE). Financiamento da educação, preceitos legais e Fundeb. A gestão democrática na Constituição Federal de 1988 e na LDB. Programas governamentais relativos à Educação Básica.

3. Competências

Analisar criticamente a estrutura e a organização da educação brasileira, com base em fundamentos filosóficos, sociais, históricos, políticos e legais, visando a construir os conhecimentos básicos necessários ao exercício da prática educativa/docente no sistema da educação básica.

4. Habilidades

- Analisar a educação como prática social e o papel social da escola no atual contexto histórico;
- Refletir sobre o papel do Estado no mundo contemporâneo, considerando a função social da escola;
- Analisar o significado da educação na Constituição Federal de 1998 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei nº 9.395/96;

- Compreender a estrutura do sistema educacional brasileiro, considerando as especificidades dos níveis e modalidades de ensino que o compõem;
- Analisar as principais políticas estabelecidas para a educação no país, assim como as diretrizes didático-metodológicas da Educação Básica;
- Identificar, em linhas gerais, as políticas de financiamento da educação;
- Identificar os princípios da gestão democrática na Constituição Federal e na LDB.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

CECCON, Claudius. **A vida na escola e a escola da vida**. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (org.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (org.). **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

5.2 Complementar:

AGUIAR, Márcia Ângela. A formação do profissional da educação no contexto da reforma educacional brasileira. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade**. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2000.

FÁVERO, Osmar (Org.) **A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001.

FRANCO, Maria Laura P.B. **Ensino Médio: Desafios e Reflexões**. São Paulo: Papirus, 1994. Ed. Papirus

GENTILI, Pablo. (org.) **Pedagogia da Exclusão**. 13. ed. – Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. (org.) **Política Educacional: impasses e alternativas**. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1998.

1. Identificação

Componente curricular: Metodologia Científica

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

3º Período

Código: 801.3.5

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

A relação universidade, ciência e formação acadêmica. O tripé ensino, pesquisa e extensão. A história da ciência, o conhecimento científico, as diretrizes metodológicas para leitura e técnica de produção de resumo, de fichamento e de resenha. Tipos de pesquisas, os aspectos éticos, o plágio, as etapas de organização de um projeto investigativo, técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos, orientações para produção de artigo científico, normas da ABNT e APA.

3. Competências

- Adquirir conhecimentos sobre a história da produção científica;
- Identificar elementos da classificação de métodos e técnicas científicas;
- Aplicar a ética na produção de trabalhos acadêmicos;

4. Habilidades

- Compreender a relação ensino, pesquisa e extensão;
- Utilizar-se da prática de normas ABNT em trabalhos acadêmicos;
- Conhecer as etapas de elaboração de projeto de pesquisa;
- Diferenciar os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos;
- Construir e desenvolver uma micropesquisa relacionada ao campo de estudo.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ANDRADE, M. M. **Introdução á metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

5.2 Complementar:

ANDRÈ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: _____. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.

FARIAS FILHO, Milton Carneiro. **Planejamento da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2013.

MOROZ, Melania. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Liber livro editora, 2006.

4º PERÍODO

1. Identificação

Componente curricular: Língua Espanhola III

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

4º Período

Código: 801.4.1

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Estudo das estruturas léxico-gramaticais em nível intermediário que proporcionem o desenvolvimento das cinco habilidades: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva, e interação linguístico-social.

3. Competências

Desenvolver as cinco habilidades linguísticas com base na competência comunicativa e no enfoque por tarefas.

4. Habilidades

- Promover uma aproximação aos aspectos socioculturais e linguísticos da língua espanhola e dos países hispanofalantes;
- Desenvolver a competência comunicativa em nível intermediário por meio de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua espanhola;
- Promover a prática da expressão oral e escrita;
- Conhecer e aplicar estruturas gramaticais essenciais à prática oral e à escrita básica.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

CASTRO VIUDEZ, Francisca. **Uso de la gramática española:** intermedio gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE. Madrid: Edelsa, 2010.

PERIS, Ernesto; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Livro do Aluno (Curso de Español para Brasileños). Barcelona: Difusión, 2004.

PERIS, Ernesto; GILA, Pablo; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Libro de Trabajo (Curso de Español para Extranjeros). Barcelona: Difusión, 2004.

5.2 Complementar:

ALONSO RAYA, Rosario et al. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. **Gramática de Uso del Español** - Teoría y práctica. Madrid: SM, 2010.

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima**: curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español**: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES et al. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

1. Identificação

Componente curricular: Literatura Espanhola II

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

4º Período

Código: 801.4.2

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

A realidade europeia, especialmente ibérica moderna, e sua conformação cultural. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na península Ibérica: 1) Renascimento: a) Poesia Petrarquista – Garcilaso de La Vega [1501 – 1536]; b) Ascética Mística – Fray Luis de León [1528 – 1591], Santa Teresa de Jesus [1515 – 1582], San Juan de La Cruz [1542 – 1591]. c) Novela: De Caballería – Amadís de Gaula, anónimo [Siglo XVI]; Picaresca – Lazarillo de Tormes, anónimo [1554]; Moderna – Don Quijote de La Mancha, de Miguel de Cervantes Saavedra [1547 – 1616]. 2) Barroco: a) Poesia: Culteranismo – Fábula de Polifeno y Galatea, de Luis de Góngora [1561 – 1627]; Conceptismo – El parnaso español, Francisco de Quevedo; b) Novela picaresca – El Buscón [1580 – 1645]; c) Teatro: Fuenteovejuna, de Lope de Vega [1562 – 1635], La vida es sueño, de Calderón de La Barca [1600 – 1681].

3. Competências

Conhecer e entender a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante o renascimento e o barroco, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte ibérica, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas do período propriamente medieval.

4. **Habilidades**

- Analisar a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante a Idade Moderna, com atenção à cultura;
- Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte espanhola, com atenção à literatura em castelhano;
- Analisar as obras mais representativas da literatura espanhola do renascimento e do barroco.

5. **Referências Bibliográficas**

5.1 **Básica:**

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: Edad Media y Renacimiento**. 2. ed. Madrid: Gredos, 1997.

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: época barroca**. 2. ed. Madrid: Gredos, 1997.

REYES CANO, José María. **Literatura Española a través de sus poéticas**. Madrid: Cátedra, 2010.

5.2 **Complementar:**

ANÔNIMO. **Lazarillo de Tormes**. 4. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro. **La vida es sueño**. 20. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote de la Mancha**. Madrid: Cátedra, 2005, 2 v.

CRUZ, San Juan de la. **Poesía**. 13. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

GÓNGORA, Luis de. **Soledades**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

QUEVEDO, Francisco de. **Poesía varia**. 8. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

VEGA, Garcilaso de la. **Poesía castellana completa**. 17. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

VEGA, Lope de. **Fuenteovejuna**. 13. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

1. **Identificação**

Componente curricular: Morfossintaxe do Espanhol

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

4º Período

Código: 801.4.3

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Análise morfossintática da Língua Espanhola e seus aspectos contrastivos espanhol – português.

3. Competências

- Conhecer o sistema morfológico nominal, pronominal e verbal da língua espanhola;
- Estudar os sintagmas nominal e verbal da língua espanhola.

4. Habilidades

- Aprofundar conhecimentos relativos à análise e comparação de estruturas linguísticas inseridas em diferentes contextos usando conhecimento morfossintático adquirido em língua espanhola.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

GÓMEZ TORREGO, L. **Análisis Morfológico: teoría y práctica.** Madrid: SM, 2011.

GÓMEZ TORREGO, L. **Análisis Sintáctico: teoría y práctica:** Madrid: SM, 2007.

HERNÁNDEZ, GUILLERMO. **Análisis gramatical.** Madrid: SGEL, 2011.

5.2 Complementar:

FUENTES RODRÍGUEZ, Catalina. **Cuaderno Práctico de Morfosintaxis.** Sevilla: Alfar, 1995.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM, 1998.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea.** 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p. Iv.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua.** 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 369 p. Iiv.

VAQUERO, M. **El español de América: morfosintaxis y léxico.** Madrid: Arco Libros, 2003.

1. Identificação

Componente curricular: Sociolinguística do Espanhol

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

4º Período

Código: 801.4.4

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Introdução aos estudos sociolinguísticos, discutindo questões relacionadas com o papel da língua na sociedade. Análise dos princípios que fundamentam a sociolinguística interacional. Estudos da interação face a face em comunidades de fala e suas repercussões institucionais, inclusive quanto aos sistemas de ensino de línguas. Fatores socioculturais envolvidos na produção linguística de alunos de diversas origens sociodialetais ambientes de aula.

3. **Competências**

Estudos dos fundamentos da sociolinguística, sua configuração epistemológica, suas relações com outros ramos da linguística e outras ciências humanas e suas principais formulações aplicadas ao estudo da língua espanhola, bem como *Introducción a la Explicación Lingüística de Textos – metodología e prática de comentários linguísticos.*

4. **Habilidades**

- Discutir os principais conceitos da sociolinguística, bem como seu desenvolvimento histórico;
- Investigar e compreender a relação entre língua e sociedade;
- Associar as conquistas das ciências sociais e as da linguística;
- Avaliar a representatividade da variação linguística na língua espanhola, especialmente da na variante venezuelana e dos demais países que fazem fronteira com o Brasil, em contextos formais, informais e em textos literários;
- Entender o que é comentário linguístico de texto;
- Analisar e comentar textos como exercício escolar;
- Realizar comentários linguísticos de textos de várias tipologias;
- Analisar um discurso a partir do ponto de vista sociolinguístico.

5. **Referências Bibliográficas**

5.1 **Básica:**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2014.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos.** São Paulo: Parábola, 2008.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **¿Qué español enseñar?** 2. ed. Madrid: Arco, 2007.

5.2 **Complementar:**

BLAS ARROYO, José Luis. **Sociolingüística del Español – desarrollos y perspectivas en el estudio de la lengua.** Madrid: Cátedra, 2005.

GIRÓN ALCONCHEL, J. L. **Introducción a la Explicación Lingüística de Textos.** Madrid: Edinumen, 1993

HERZOG, Marvin; WEINRICH, Uriel; LABOV, William. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística.** São Paulo: Parábola, 2006.

MARTELOTTA, Mario Eduardo. **Manual de Linguística.** São Paulo: Contexto, 2008.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolingüística.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

1. Identificação

Componente curricular: Psicologia da Educação

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

4º Período

Código: 801.4.6

2. Bases Tecnológicas:

Concepções teóricas que norteiam a Psicologia do Desenvolvimento: conceito, objeto e métodos. Principais fases evolutivas (infância e adolescência), abordando aspectos biológicos, afetivos, sociais e cognitivos, nas diferentes concepções: teoria psicanalista, cognitiva e interacionista. Desenvolvimento biopsicossocial. Casos atípicos na escola: o fracasso escolar, a evasão escolar, a diversidade.

3. Competências

Desenvolvimento da capacidade de reflexão do objeto principal da Psicologia da Educação e a sua aplicabilidade no meio escolar. Compreensão acerca de como o estudo das principais fases evolutivas interfere positivamente na rotina escolar e na compreensão de possíveis limitações dos alunos. Identificação dos principais fatores externos e internos que norteiam o fracasso escolar, a evasão. Como lidar com a ideia de que a diversidade é a característica principal do ambiente escolar.

4. Habilidades

1- Possibilitar ao aluno a reflexão aprofundada sobre o que vem a ser o fenômeno da Aprendizagem; 2- Refletir sobre as concepções psicológicas que embasam as Teorias de Aprendizagem; 3- Conhecer as principais teorias psicológicas relacionadas à Aprendizagem e estabelecer relações entre elas; 4- Estudar o desenvolvimento humano em sua multidimensionalidade; 5- Apresentar o desenvolvimento a partir das seguintes abordagens: psicanalítica, comportamental, cognitiva, sócio-histórica e afetiva; 6 - Compreender teorias e práticas de ensino-aprendizagem nas perspectivas sociointeracionista e construtivista; 7- Estudar os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas no contexto escolar; 8- Refletir sobre as peculiaridades do ambiente escolar da atualidade e acerca das temáticas: evasão e fracasso escolar; e diversidade; 9- Abrir a possibilidade de questionar e refletir sobre as contribuições da Psicologia para o entendimento do contexto educativo em sua complexidade: seus “atores”, relação professor-aluno, dinâmica e peculiaridades.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

BIAGGIO, Angela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DAVIS, C.L.F.; ALMEIDA, L.R.; RIBEIRO, M.P.O.; RACHMAN, C.B. **Abordagens vygotkiana, walloniana e piagetiana: diferentes olhares para a sala de aula**. Psicologia da Educação, São Paulo, 34, 1º sem., 2012.

5.2 Complementar:

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

COLL, César; MORAES, Daisy Vaz de (trad.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia educativa**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús; colaboradores. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Tradução de Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VIGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2012.

5º PERÍODO

1. Identificação

Componente curricular: Língua Espanhola IV

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

5º Período

Código: 801.5.1

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Estudo das estruturas léxico-gramaticais em nível avançado que proporcionem o desenvolvimento eficaz das cinco habilidades: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva e interação linguístico-social social e linguística.

3. Competências

Desenvolver as cinco habilidades linguísticas com base na competência comunicativa em nível B2.

4. Habilidades

- Desenvolver as habilidades de escrever, escutar, falar e ler em nível avançado com vistas a conferir maior fluência em língua espanhola;
- Desenvolver a competência comunicativa em nível avançado por meio do estudo de estruturas linguísticas mais complexas em língua espanhola;
- Aprofundar os conhecimentos gramaticais e lexicais com vistas a melhorar o desenvolvimento da interação e da expressão oral dos estudantes;
- Aplicar com eficácia e segurança as estruturas gramaticais essenciais à prática oral e escrita em nível avançado nos mais diversos âmbitos de ensino/aprendizagem.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

CHOZAS, D.; DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.

CORPAS, J.; GARMENDIA, A.; SÁNCHEZ, N.; SORIANO, C. **Aula Internacional 4** - Libro del Alumno. Barcelona: Difusión, 2007.

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima**: curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.

5.2 Complementar:

ALONSO RAYA, Rosario et al. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

ESCARPANTER, JOSE. **Eso no se dice**: el rompecabezas de las preposiciones. Madrid: Playor, 1997.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español:** de la lengua a la idea. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p. I v.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español:** de la idea a la lengua. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 369 p. II v.

SARMIENTO, R.; ESPARZA, M. A. **Los pronombres.** Madrid: SGEL, 1994.

1. Identificação

Componente curricular: Literatura Espanhola III

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

5º Período

Código: 801.5.2

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

A realidade europeia, especialmente ibérica moderna, e sua conformação cultural. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na península Ibérica: 1) O romantismo: a obra de Gustavo Adolfo Bécquer; 2) O realismo: La Regenta, de Leopoldo Alas Clarín; 3) A geração de 98: as obras de Miguel de Unamuno; 4) a geração de 27: a obra de Federico García Lorca; 5) a pós-modernidade: tendências recentes da literatura espanhola.

3. Competências

Conhecer e entender a conjuntura europeia e especialmente a ibérica, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte ibérica, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas do romantismo ao pós-modernismo.

4. Habilidades

- Analisar a conjuntura europeia e especialmente a ibérica, com atenção à cultura;
- Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte espanhola, com atenção à literatura em castelhano;
- Analisar as obras mais representativas da literatura espanhola do romantismo ao pós-modernismo;
- Prática: como ensinar literatura.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española:** romanticismo. Madrid: Gredos, 2001.

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española:** realismo y naturalismo. Madrid: Gredos, 1996.

MAINER, José-Carlos. **Historia de la literatura española: modernidad y nacionalismo, 1900-1939.** Barcelona: Crítica, 2010.

5.2 Complementar:

ALAS, Leopoldo (Clarín). **La Regenta.** 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989. 2 v.

BÉCQUER, Gustavo Adolfo. **Rimas.** 7. ed. Madrid: Cátedra, 2004.

CELA, Camilo José. **La colmena.** 3. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

DELIBES, Miguel. **Cinco horas con Mario.** Barcelona: Destino, 2010.

FERNÁNDEZ DE MORATÍN, Leandro. **El sí de las niñas.** Madrid: Cátedra, 2002.

GARCÍA LORCA, Federico. **Poema del cante jondo.** Romancero gitano. 14. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

UNAMUNO, Miguel de. **Niebla.** 9. ed. Madrid: Cátedra, 1988.

1. Identificação

Componente curricular: Linguística Aplicada

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

5º Período

Código: 801.5.3

2. Bases Tecnológicas:

Os conceitos de Linguística Aplicada, seu retrospecto, panorama e perspectivas, suas subáreas, ensino e aprendizagem de línguas.

3. Competências

Oferecer um panorama da Linguística Aplicada, abordando as principais questões teóricas e metodológicas do campo.

4. Habilidades

Entender a Linguística Aplicada como área do saber;
Apresentar as metodologias de pesquisa em Linguística Aplicada.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística Aplicada** - ensino de línguas e comunicação. Campinas, SP: Pontes, 2005.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.). **Vademécum para la formación de profesores** – Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

5.2 Complementar:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. (org.) **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

CESTERO MANCERA, Ana María. **Lingüística aplicada a la enseñanza de español como lengua extranjera: desarrollos recientes**. Madrid: Universidad de Alcalá de Henares, 2006. Disponível em: <<http://site.ebrary.com/lib/ifbdf/docDetail.action?docID=10272319>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

FREIRE, M.M., ABRAÃO, M.H.V. e BARCELOS, A.M.F. (orgs.). **Lingüística Aplicada e Contemporaneidade**. Campinas: Pontes Editores, 2005.

MENEZES, V.; SILVA, M.M.; GOMES, I.F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R.C. e ROCA, P. **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/linaplic.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

MOITA LOPES, L.P. **Linguística Aplicada na Modernidade Recente** – Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**. São Paulo: Parábola, 2003.

SIGNORINI, I. e M. C. CAVALCANTI (orgs.) **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SZUNDY, P.; ARAUJO, J. C.; NICOLAIDES, C.; SILVA, K. **Linguística Aplicada e sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro**. Campinas: Pontes, 2011.

1. Identificação

Componente curricular: Planejamento e Organização da Ação Pedagógica

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

5º Período

Código: 801.5.5

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

O contexto educação e a sociedade emergente numa perspectiva histórico-crítica. O ensino e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas. Organização do trabalho pedagógico: planejamento e avaliação.

3. **Competências**

Analisar a evolução histórica das tendências do pensamento didático brasileiro e refletir acerca das novas formas de organização do trabalho escolar; conhecer diferentes bases teóricas que fundamentam a ação educativa, possibilitando uma análise crítica da educação no Brasil hoje; estudar diferentes concepções de currículo e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem; compreender o papel do docente no Projeto Político-Pedagógico da escola.

4. **Habilidades**

- Utilizar-se do conhecimento didático para relacionar-se com sua área específica de conhecimento;
- Compreender o planejamento de ensino como elemento de sustentação da prática educativa escolar;
- Estudar os componentes do plano de ensino, possibilitando a elaboração adequada de planos de unidade didática, planos de aula etc;
- Estudar objetivos e conteúdos de ensino, segundo sua tipologia, com o intuito de elaborá-los e selecioná-los de modo adequado;
- Conhecer diferentes metodologias de ensino-aprendizagem e suas bases teóricas, visando a utilizá-las criticamente no contexto de sala de aula;
- Estudar as bases teórico-metodológicas da pedagogia de projetos, na perspectiva de orientar o processo ensino-aprendizagem a partir da articulação entre diferentes campos do saber.

5. **Referências Bibliográficas**

5.1 **Básica:**

GANDIN, D; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na Sala de Aula**. Petrópolis: Vozes, 2014.

HERNADEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

5.2 **Complementar:**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREITAS, L.C.; SORDI, M.R.L.; MALAVASI, M.M.S.; FREITAS, H.C.L. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2009. 88p.

FREITAS, L.C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papirus, 1995.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

1. Identificação

Componente curricular: Estágio Supervisionado I

Carga horária: 120 horas/aula e 100 horas/relógio

5º Período

Código: 801.5.6

2. Bases Tecnológicas:

Caracterização e observação da escola. Observação da sala de aula. Revisão e aprofundamento de referenciais teóricos. Elaboração do Projeto Interventivo.

3. Competências

Analisar a conjuntura escolar da educação básica no que se refere ao ensino da língua espanhola de modo a intervir na prática pedagógica de forma crítica e autônoma.

4. Habilidades

- Articular os conhecimentos desenvolvidos no curso por meio das atividades formativas de natureza teórico-prática.
- Refletir o processo de ensino e de aprendizagem e suas relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar.
- Realizar revisão teórica em subsídio para a prática docente.
- Observar e caracterizar a escola-campo de estágio.
- Elaborar projeto interventivo na prática escolar da Educação Básica.
- Elaborar portfólio de atividades de Estágio Supervisionado em escola-campo.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. (org.) **O professor de língua estrangeira em formação.** Campinas, SP: Pontes, 1999.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador.** São Paulo: Parábola, 2008.

GANDIN, D; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na Sala de Aula.** Petrópolis: Vozes, 2014.

SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.). **Vademécum para la formación de profesores** – Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

5.2 Complementar:

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza del aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo?** – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2000.

BECKER, F; MARQUES, T. B. I. **Ser professor é ser pesquisador.** Porto Alegre: Mediação, 2012.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011

FREITAS, L.C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas: Papirus, 1995.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T. S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** 2. ed. Madrid: Edinumen, 2010.

SACRISTÁN, J. G. 3ª ed. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SEDYCIAS, J. **O ensino do espanhol no Brasil:** passado, presente e futuro. São Paulo: Parábola, 2005.

ZANÓN, J. **La enseñanza del español mediante tareas.** Madrid: Edinumen, 1999.

6º PERÍODO

1. Identificação

Componente curricular: Língua Espanhola V

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

6º Período

Código: 801.6.1

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Estudo das estruturas léxico-gramaticais em nível avançado que proporcionem o desenvolvimento eficaz das cinco habilidades: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva e interação linguístico-social.

3. Competências

Desenvolver as cinco habilidades linguísticas com base na competência comunicativa em nível B2.

4. Habilidades

- Desenvolver as habilidades de escrever, escutar, falar e ler em nível avançado com vistas a conferir maior fluência em língua espanhola;
- Desenvolver a competência comunicativa em nível avançado por meio do estudo de estruturas linguísticas mais complexas em língua espanhola;
- Aprofundar os conhecimentos gramaticais e lexicais com vistas a melhorar o desenvolvimento da interação e da expressão oral dos estudantes;
- Aplicar com eficácia e segurança as estruturas gramaticais essenciais à prática oral e escrita em nível avançado nos mais diversos âmbitos de ensino/aprendizagem.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

CHOZAS, D.; DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.

CORPAS, J.; GARMENDIA, A.; SÁNCHEZ, N.; SORIANO, C. **Aula Internacional 4 - Libro del Alumno**. Barcelona: Difusión, 2007.

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima: curso de gramática**. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.

5.2 Complementar:

ALONSO RAYA, Rosario et al. **Gramática básica del estudiante de español.** Barcelona: Difusión, 2005.

ESCARPANTER, JOSE. **Eso no se dice:** el rompecabezas de las preposiciones. Madrid: Playor, 1997.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español:** de la lengua a la idea. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p. I v.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español:** de la idea a la lengua. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 369 p. II v.

SARMIENTO, R.; ESPARZA, M. A. **Los pronombres.** Madrid: SGEL, 1994.

1. Identificação

Componente curricular: Literatura Hispano-Americana I

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

6º Período

Código: 801.6.2

2. Bases Tecnológicas:

A realidade americana pré-hispânica e hispano-americana do período colonial desde a origem até a emancipação e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na América Hispânica.

3. Competências

Analisar a conjuntura americana pré-hispânica e hispano-americana durante o período colonial e as obras mais representativas da literatura hispano-americana da conquista castelhana, do barroco e do neoclassicismo.

4. Habilidades

- Identificar as particularidades da arte pré-hispânica e dos movimentos estéticos na arte hispano-americana, com atenção à literatura em castelhano;
- Analisar as obras mais representativas da literatura hispano-americana da conquista castelhana, do barroco e do neoclassicismo;
- Comparar a literatura hispano-americana à literatura lusófona do mesmo período.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

BETHELL, Leslie. **Historia de América Latina V.2** - Europa y América en los siglos XVI, XVII y XVIII. Barcelona: Crítica, 2007.

_____. **Historia de América Latina V.4** - América Latina Colonial: población, sociedad y cultura. Barcelona: Crítica, 2001.

MADRIGAL, Luis Inigo. **Historia de la Literatura Hispanoamericana, V.1** – Época Colonial. Madrid: Cátedra, 2008.

5.2 Complementar:

ANÓNIMO. **Popol Vuh.** Madrid: Mestas, 2006.

CASAS, Bartolomé de las. **Brevísima relación de la destrucción de las Indias**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

ERCILLA y ZUÑIGA, Alonso de. **La Araucana** - completa. Madrid: Cátedra, 1993.

PAZ, Octavio. **Sor Juana Inés de la Cruz** - Las trampas de la fe. México: FCE, 1995.

SUBIRATS, Eduardo. **Una última visión del paraíso**. México: Fondo de Cultura Económica, 2004.

1. Identificação

Componente curricular: Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

6º Período

Código: 801.6.3

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

História da didática de línguas estrangeiras. A aquisição da língua materna e a aprendizagem de línguas estrangeiras. A competência linguística: as destrezas linguísticas. A produção linguística do usuário não nativo: a interlíngua.

3. Competências

Panorama histórico da didática: as abordagens no ensino de línguas estrangeiras. Relacionar e distinguir a aquisição da língua materna e a aprendizagem de línguas estrangeiras.

4. Habilidades

- Conhecer as abordagens didáticas dominantes no ensino de línguas estrangeiras em diversos períodos históricos;
- Relacionar e distinguir a aquisição da língua materna e a aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Identificar as competências necessárias para o aprendiz se tornar um usuário competente na língua estrangeira e analisar suas implicações didáticas;
- Analisar a produção linguística do usuário não nativo.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo?** – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2000.

CORRÊA, M. L. G.; BOCH, F. **Ensino de língua: representação e letramento.** Campinas: Mercado de Letras, 2006.

LOBATO, J.; GARGALLO, S. **Vademécum para la formación de profesores.** Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, pp. 369-389.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** 2. ed. Madrid: Edinumen, 2010.

5.2 Complementar:

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza del aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.

BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera.** Madrid: Arco, 2004.

GARCIA SANTA CECILIA, A. **Cómo se diseña un curso de lengua extranjera.** Madrid: Arco Libros, 2000.

SANCHEZ PÉREZ, A. **Enseñanza y Aprendizaje en la clase de idiomas.** Madrid: SGEL, 2004.

SANTOS GARGALLO, Isabel. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Arco Libros, 1999.

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino: por que não?.** Campinas: Papirus, 2011.

ZANÓN, J. **La enseñanza del español mediante tareas.** Madrid: Edinumen, 1999.

1. Identificação

Componente curricular: Semântica e Pragmática

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

6º Período

Código: 801.6.4

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

O estudo do sentido e do significado. A significação: o processo semântico. A significação: a função semântica. As mudanças de sentido. As relações semânticas no texto. Campos semânticos e associativos.

3. Competências

Sistematizar conhecimentos relativos à organização de campos semânticos das estruturas linguísticas inseridas em diferentes contextos lexicais da Língua Espanhola.

4. Habilidades

Conhecer e aprofundar os conhecimentos sobre os estudos da significação da língua, situando nesses estudos seus campos, seus limites e suas categorias de análise.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

BAYLON, C. H.; FABRE P. **La semántica (con ejercicios prácticos y sus soluciones)**. Barcelona: Paidós, 1994.

MORALES, Humberto López. **La globalización del léxico hispánico**. Madrid: Esparsa, 2006.

VIDAL SCANDELL, M. Victoria. **Apuntes de Semántica Léxica**. Madrid: UNED, 2007.

5.2 Complementar:

ALVAR EZQUERRA, Manuel. **La enseñanza del léxico y el uso del diccionario**. Madrid: Arco Libros, 2003.

BASSO, Renato; FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Semântica, Semânticas** – uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

HEIMLICH, Joan E. **Los mapas semánticos** – estrategias de aplicación en el aula. Madrid: Visor, 1990.

NÚÑEZ, Rafael. **Semántica y Pragmática del Texto Común**. Madrid: Cátedra, 1996.

TORREGO, L. G. **El léxico en el español actual: uso y norma**. Madrid: Arco Libros, 1998.

6. Identificação

Componente curricular: Novas Tecnologias na Educação

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

6º Período

Código: 801.6.5

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

7. Bases Tecnológicas:

Evolução do conceito, uso da informática na educação e novas perspectivas. A dissociação entre o ensino e as novas tecnologias. Novas tecnologias aplicadas à educação. Princípios e práticas da informática educativa: informática como ferramenta à aprendizagem. Metodologias específicas para uso de recursos tecnológicos.

8. Competências

Compreensão da evolução dos pressupostos pedagógicos que fundamentam o uso das novas tecnologias da informática na educação. Capacidade de utilizar a informática como ferramenta didático-pedagógica, de forma criativa e crítica, na perspectiva de aprimorar o seu uso.

9. Habilidades

1- Identificar os pressupostos pedagógicos que fundamentam o uso das novas tecnologias da informática na educação; 2- Aplicar os conceitos básicos da informática nas ferramentas disponibilizadas; 3- Compreender o uso de técnicas de informática no processo de ensino-aprendizagem; 4- Utilizar a informática como ferramenta didático-pedagógica, de forma criativa e crítica; 5- Refletir sobre os impactos da incorporação das novas tecnologias.

10. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALMEIDA, F. J. **Educação e informática: os computadores na escola.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DEMO, P. **Formação permanente e tecnologias educacionais.** 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

5.2 Complementar:

BARBOSA, R. M. (Org). **Ambientes virtuais de aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.

BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2013.

DIAS, A. **Tecnologias na educação e formação de professores.** Brasília: Plano Editora, 2003.

ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SANCHO, J. M. **Para uma tecnologia educacional.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

1. Identificação

Componente curricular: Estágio Supervisionado II

Carga horária: 180 horas/aula e 150 horas/relógio
6º Período
Código: 801.6.6

2. Bases Tecnológicas:

Caracterização e observação da escola e da sala de aula, análise dos planejamentos didáticos de aula, preparação de aula e regência na Educação Básica e elaboração do portfólio das atividades da etapa.

3. Competências

Analisar a conjuntura escolar da educação básica no que se refere ao ensino da língua espanhola de modo a intervir na prática pedagógica de forma crítica e autônoma.

4. Habilidades

- Articular os conhecimentos desenvolvidos no curso por meio das atividades formativas de natureza teórico-prática;
- Refletir o processo de ensino e de aprendizagem e suas relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar;
- Realizar revisão teórica em subsídio para a prática docente;
- Observar e caracterizar a escola e a sala de aula;
- Analisar os planejamentos didáticos de aula;
- Preparar aulas e a regência delas;
- Elaborar portfólio de atividades de Estágio Supervisionado em escola-campo e na respectiva sala de aula.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. (org.) **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**. São Paulo: Parábola, 2008.

GANDIN, D; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na Sala de Aula**. Petrópolis: Vozes, 2014.

SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.). **Vademécum para la formación de profesores** – Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

5.2 Complementar:

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza del aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo?** – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2000.

BECKER, F; MARQUES, T. B. I. **Ser professor é ser pesquisador.** Porto Alegre: Mediação, 2012.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** 2. ed. Madrid: Edinumen, 2010.

SEDYCIAS, J. **O ensino do espanhol no Brasil:** passado, presente e futuro. São Paulo: Parábola, 2005.

7º PERÍODO

1. Identificação

Componente curricular: Língua Espanhola VI

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

7º Período

Código: 801.7.1

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Estudo das estruturas léxico-gramaticais em nível avançado que proporcionem o desenvolvimento eficaz das cinco habilidades: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva e interação linguístico-social.

3. Competências

Desenvolver as cinco habilidades linguísticas com base na competência comunicativa em nível C1.

4. Habilidades

- Desenvolver as habilidades de escrever, escutar, falar e ler em nível avançado com vistas a conferir maior fluência em língua espanhola;
- Desenvolver a competência comunicativa em nível avançado por meio do estudo de estruturas linguísticas mais complexas em língua espanhola;
- Aprofundar os conhecimentos gramaticais e lexicais com vistas a melhorar o desenvolvimento da interação e da expressão oral dos estudantes;
- Aplicar com eficácia e segurança as estruturas gramaticais essenciais à prática oral e à escrita em nível avançado nos mais diversos âmbitos de ensino/aprendizagem.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima:** curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.

LOSANA, José Emilio. **Practica tu español:** los tiempos de pasado. Madrid: SGEL, 2006.

MARCHANTE, Pilar. **Practica tu español:** marcadores del discurso. Madrid: SGEL, 2008.

5.2 Complementar:

LLOPIS-GARCIA, Reyes; REAL ESPINOSA, Juan Manuel. **¿Qué gramática enseñar? ¿Qué gramática aprender?**. Madrid: Edinumen, 2012.

MARTÍ SÁNCHEZ, Manuel. **Los marcadores discursivos.** Madrid: Edinumen, 2013.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español:** de la lengua a la idea. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p. I v.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español:** de la idea a la lengua. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 369 p. II v.

MORENO, Concha; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madrid, SGEL, 2007.

1. Identificação

Componente curricular: Literatura Hispano-Americana II

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

7º Período

Código: 801.7.2

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

A realidade hispano-americana do século XIX e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na América Hispânica. O romantismo: Martín Fierro, de José Hernández, e Civilización y barbárie, de Domingo Faustino Sarmiento. A presença do realismo-naturalismo: Pepita Jiménez, de Jaun Velera; Misericórdia, de Benito Pérez Galdóz; la Regenta, de Leopoldo Alas Clarín. Teatro: O locura o santidad, de José Echegaray; Barranca abajo, de Florencio Sánchez.

3. Competências

Analisar a conjuntura hispano-americana durante o século XIX, e as obras mais representativas do romantismo, realismo e naturalismo, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte hispano-americana.

4. Habilidades

- Analisar a conjuntura hispano-americana durante o século XIX, com atenção à cultura;
- Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte hispano-americana, com atenção à literatura em castelhano;
- Analisar as obras mais representativas da literatura hispano-americana do romantismo, realismo-naturalismo;
- Comparar a literatura hispano-americana à literatura lusófona do mesmo período.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana:** del romanticismo al modernismo. Madrid: Alianza, 2003.

SOMMER, Doris. **Ficciones fundacionales**: las novelas nacionales de América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 2009.

SARMIENTO, Domingo Faustino. **Facundo - civilización y barbarie**. Buenos Aires: Longseller Argentina, s.d.

5.2 Complementar:

ECHEVERRÍA, Esteban. **El matadero, La cautiva**. Madrid: Cátedra, 2003.

HALPERIN DONGHI, Tulio. **Proyecto y Construcción de una Nación (1846 - 1880)**. Buenos Aires: Emece Argentina, 2007.

HERNÁNDEZ, José. **Martín Fierro**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1987.

MARTÍ, José. **Nuestra América**. Barcelona: Linkgua, 2005.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana**: de Borges al presente. Madrid: Alianza, 2003.

1. Identificação

Componente curricular: Educação para a Diversidade

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

7º Período

Código: 801.7.3

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

A relação entre educação, identidade e diversidade. Conceitos de identidade e de diversidade. Diversidade social, cultural, ideológica e étnico-racial no contexto dos processos educativos. A educação ambiental no contexto sustentabilidade.

3. Competências

- Reconhecer e valorizar as diversas populações e temáticas da diversidade;
- Conhecer a história das culturas negra e indígena brasileiras, suas contribuições nas áreas social, econômica e política;
- Discutir a questão ambiental e seus desdobramentos educativos, contribuindo para capacitar os acadêmicos para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas de Educação Ambiental no contexto da sustentabilidade.
- Desenvolver processos e metodologias de introdução desses conceitos na educação básica.

4. Habilidades

- Discutir sobre a problemática da diversidade cultural local e global a partir de abordagens teórico-político-filosófico-sociológicas;

- Refletir sobre o lugar da diversidade na cultura local, sobre as políticas públicas de respeito às diferenças e à pluralidade, sobre o do envolvimento dos cidadãos, nas escolas e em outros espaços educativos;
- Reinventar formas pedagógicas de promover o respeito à diversidade e à pluralidade;
- Refletir sobre a Educação Ambiental como um ato político, na perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

DAYRELL, Juarez (Org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

FERREIRA, J. **A exclusão da diferença**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1994.

SEMENTE, Márcia. **Educação em Direitos Humanos e Diversidade**. Recife: UFPE, 2012.

5.2 Complementar:

CANCLINI, Nestor Garcia. **As Culturas Populares no Capitalismo**. SP: Brasiliense, 1983.

GRUPIONI, Luis Donisete Benzi; FISCHMANN, Roseli; VIDAL, Lux (Orgs.). **Povos indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo, Edusp, 2002.

HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LINS, D. (org.). **Cultura e subjetividade: saberes nômades**. 5. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1997.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, 2005. Disponível em: <http://futraco.wikispaces.com/file/view/sup_rac_escola.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2014.

VELHO Gilberto. **Individualismo e Cultura: notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea**. RJ: Zahar, 2008.

1. Identificação

Componente curricular: LIBRAS I

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relogio

7º Período

Código: 801.7.4

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

A história da educação de surdos, a cultura surda, a estrutura linguística da língua de sinais. A datilologia, a educação de surdos: aspectos históricos, políticos e pedagógicos. Estudos sobre a Libras e as variações linguísticas na língua de sinais. Números, verbos, família, calendário, cidades, turismo e tempo.

3. **Competências**

- Adquirir conhecimentos sobre a história da educação de surdos;
- Identificar os aspectos da educação de surdos;
- Utilizar os sinais básicos da Língua de Sinais.

4. **Habilidades**

- Compreender a estrutura linguística da Libras;
- Conhecer a política em sua dimensão de direito de acesso da pessoa surda à comunicação nos vários espaços sociais, inclusive o pedagógico;
- Utilizar-se da comunicação com pessoas surdas por meio da Libras.

5. **Referências Bibliográficas**

5.1 **Básica:**

ALVEZ, C. B. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de Educação Especial: Universidade Federal do Ceará, 2010.

DORZIAT, A. et al. **Estudos surdos:** diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

5.2 **Complementar:**

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2005. Disponível em <http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/downloads/circ_resol/decreto_5626_2005.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2014.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm>. Acesso em: 15 jan. 2014.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm> Acesso em: 15 jan. 2014.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte (Ed.). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais**. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001.

CHOI, D. et al. **Libras**. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2011.

FINGER, I.; QUADROS, R. M. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis. ED. da UFSC, 2008.

KOJIMA, C. K. e SEGALA, S. R. **Libras – Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento**. Volumes 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Editora Escala, 2008.

QUADROS, R. de. **Educação de Surdo: a aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____, R. M. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

1. Identificação

Componente curricular: Projeto de Conclusão de Curso

Carga horária: 41,6 horas/aula e 50 horas/relógio

7º Período

Código: 801.7.5

2. Bases Tecnológicas:

Elaboração do projeto de pesquisa, definição do tema, revisão bibliográfica e estado da arte do tema escolhido. Desenvolvimento da pesquisa.

3. Competências

Reunir o conhecimento adquirido ao longo do curso e integrá-lo para a realização de um projeto de monografia.

4. Habilidades

Apresentar e entregar um projeto de monografia com todas suas etapas completas.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**. São Paulo: Parábola, 2008.

GANDIN, D; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na Sala de Aula**. Petrópolis: Vozes, 2014.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2012.

5.2 Complementar:

ANDRÉ, M.. Pesquisa, formação e prática docente. In: _____. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 2001.

BECKER, F; MARQUES, T. B. I. **Ser professor é ser pesquisador**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FARIAS FILHO, M. C. **Planejamento da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2013.

KROKOSZ, M. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

1. Identificação

Componente curricular: Estágio Supervisionado III

Carga horária: 180 horas/aula e 150 horas/relógio

7º Período

Código: 801.7.6

2. Bases Tecnológicas:

Caracterização e observação da escola e da sala de aula, análise dos planejamentos didáticos de aula; análise de livros didáticos; elaboração de instrumentos de avaliação; preparação de aula e regência na educação básica ou cursos de idiomas; produção de Relatório Analítico referente à experiência do Estágio.

3. Competências

Analisar a conjuntura escolar da educação básica no que se refere ao ensino da língua espanhola de modo a intervir na prática pedagógica de forma crítica e autônoma.

4. Habilidades

- Articular os conhecimentos desenvolvidos no curso por meio das atividades formativas de natureza teórico-prática;
- Refletir o processo de ensino e de aprendizagem e suas relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar;
- Realizar revisão teórica em subsídio para a prática docente.
- Observar e caracterizar a escola-campo de estágio;
- Analisar livro didático;
- Elaborar instrumentos de avaliação;
- Planejar e reger aulas na educação básica ou curso de idioma;
- Elaborar Relatório Analítico sobre o Estágio Supervisionado.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. (org.) **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**. São Paulo: Parábola, 2008.

GANDIN, D; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na Sala de Aula**. Petrópolis: Vozes, 2014.

SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.). **Vademécum para la formación de profesores** – Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

5.2 Complementar:

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza del aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo?** – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2000.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BECKER, F; MARQUES, T. B. I. **Ser professor é ser pesquisador**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. 2. ed. Madrid: Edinumen, 2010.

CUNHA, C.; SOUSA, J.V.; SILVA, M. A. **Diversidade metodológica na pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados, 2013.

8º PERÍODO

1. Identificação

Componente curricular: Gramática Comparada

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

8º Período

Código: 801.8.1

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Este componente pretende apresentar e explorar a análise contrastiva Português-Espanhol, suas semelhanças e diferenças, para, além de aprofundar o conhecimento, propiciar ao estudante ferramentas para seu fazer pedagógico.

3. Competências

- Estabelecer as diferenças estruturais entre as duas línguas;
- Construir uma relação contrastiva entre elas, enfocando os principais aspectos.

4. Habilidades

- Compreender os principais aspectos contrastivos;
- Utilizar a análise contrastiva a favor de sua prática docente.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed., rev., ampl., e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

MASIP, Vicente. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola, 2010.

MORENO FERNÁNDEZ, Concha / FERNÁNDEZ, Gretel. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

5.2 Complementar:

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1998.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea**. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p. I v.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua**. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995. 369 p. II v.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2011.

1. Identificação

Componente curricular: Literatura Hispano-Americana III

Carga horária: 60 horas/aula e 50 horas/relógio

8º Período

Código: 801.8.2

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

A realidade hispano-americana do século XX e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos ocidentais e sua repercussão na América Hispânica: as obras dos principais autores do século XX e do chamado boom da literatura hispano-americana.

3. Competências

Analisar a conjuntura hispano-americana durante o século XX. Identificar as particularidades dos movimentos na arte hispano-americana, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas do modernismo: José Martí, Rubén Darío, Juan Ramón Jiménez. Vanguardas, Geração de 27, e o chamado boom da literatura hispano-americana. Poesia: Cesar Vallejo, Pablo Neruda, Nicolás Guillén. Prosa: Jorge Luis Borges, Roberto Arlet, Juan Rulfo.

4. Habilidades

- Analisar a conjuntura hispano-americana durante o século XX, com atenção à cultura;
- Identificar as particularidades dos movimentos na arte hispano-americana;
- Analisar as obras mais representativas das vanguardas do século XX e do chamado boom da literatura hispano-americana;

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: del romanticismo al modernismo.** Madrid: Alianza, 2003.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: posmodernismo, vanguardia, regionalismo.** Madrid: Alianza, 2003.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana:** de Borges al presente. Madrid: Alianza, 2003.

5.2 Complementar:

CARPENTIER, Alejo. **El siglo de las luces.** Barcelona: Seix Barral, 2007.

GALEANO, Eduardo. **Las venas abiertas de América Latina.** 15. ed. Madrid: Siglo XXI, 2003.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cien años de soledad.** 4. ed. Madrid: Cátedra, 1987.

RAMÓN JIMÉNEZ, Juan. **Antología poética.** Alianza Editorial, 2002.

RULFO, Juan. **Pedro Páramo.** Madrid: Cátedra, 2005.

1. Identificação

Componente curricular: LIBRAS II

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

8º Período

Código: 801.8.3

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. Bases Tecnológicas:

Estrutura gramatical, estrutura de frase, produção da escrita da pessoa surda, formação dos adjetivos, tipos de verbos, vocabulário: vestuário, alimentação e bebidas; animais, brinquedos, estados, países, meios de transporte, meios de comunicação, cores, sentimentos, saudações, habitação e vocabulário na área de letras.

3. Competências

- Compreender a estrutura gramatical da Libras;
- Identificar os processos de formação dos adjetivos;
- Utilizar corretamente os comparativos da língua;
- Sinalizar os tipos de verbos em Libras;
- Utilizar os sinais básicos da língua de sinais na área de Letras.

4. Habilidades

- Compreender a estrutura linguística da Libras;
- Conhecer a política em sua dimensão de direito de acesso da pessoa surda à comunicação nos vários espaços sociais, inclusive o pedagógico;
- Utilizar da comunicação com pessoas surdas por meio da Libras.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

DORZIAT, A. et al. **Estudos surdos:** diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

QUADROS, R. de. **Educação de Surdo:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

5.2 Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria do MEC. nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, Art.1º e Art.2º, parágrafo único. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário oficial da União**, Brasília, DF, 03 de dezembro de 1999.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 de abril de 2002. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

BRASIL. Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 2005. Disponível em<http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/downloads/circ_resol/decreto_5626_2005.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2014.

_____. Programa de capacitação em recursos humanos do ensino fundamental. **A Educação de Surdos**. Volumes 1, 2 e 3. Série atualidades pedagógicas. MEC/SEESP. Brasília, 1997.

CHOI, D. et al. **Libras**. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2011.

FINGER, I.; QUADROS, R. M. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis. ED. da UFSC, 2008.

LACERDA, C.B.F. de. **Intérprete de Libras:** em atuação na educação infantil e ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação / FAPESP, 2009.

LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. de (Org.). **Uma escola duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

_____, R. M. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

_____. **Estudos Surdos I, II, III e IV**. Série Pesquisas. Petrópolis. Ed. Arara Azul, 2008.

1. Identificação

Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

8º Período

Código: 801.8.4

2. Bases Tecnológicas:

Conclusão e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

3. Competências

Apresentar e defender o Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação de um professor.

4. Habilidades

- Analisar, desenvolver e tirar conclusões sobre os dados coletados;
- Avaliar criticamente a bibliografia selecionada;
- Demonstrar capacidade de interpretação crítica e de busca de soluções;
- Aprofundar os conhecimentos na área de interesse do estudante seguindo as linhas de pesquisa do Curso;
- Produzir texto acadêmico dentro do gênero específico e de acordo com as normas da ABNT;
- Apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

5.2 Complementar:

ANDRÉ, M.. Pesquisa, formação e prática docente. In: _____. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 2001.

BECKER, F; MARQUES, T. B. I. **Ser professor é ser pesquisador**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FARIAS FILHO, M. C. **Planejamento da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

TACHIZAWA, T. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

1. Identificação

Componente curricular: Componente Optativo II

Carga horária: 75 horas/aula e 62,5 horas/relógio

8º Período

Código: 801.8.5

2. Bases Tecnológicas:

O programa deste componente optativo, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre, tal como previsto no Projeto Pedagógico do Curso. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

3. Competências

O programa deste componente optativo, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre, tal como previsto no Projeto Pedagógico do Curso. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

4. Habilidades

O programa deste componente optativo, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre, tal como previsto no Projeto Pedagógico do Curso. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

5. Referências Bibliográficas

5.1 Básica:

A ser definida conforme o programa da disciplina a ser ofertada como Componente Optativo II.

5.2 Complementar:

A ser definida conforme o programa da disciplina a ser ofertada como Componente Optativo II.

1. **Identificação**

Componente curricular: Tópicos especiais no ensino de Língua Espanhola

Carga horária: 85 horas/aula e 70,8 horas/relógio

8º Período

Código: 801.8.6

Prática como Componente Curricular

Observação da prática docente, registro e análise dessa prática com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo. A carga horária deste componente curricular inclui oficinas, pesquisa e socialização, que podem computar de 15 até 20 h/a de Prática como Componente Curricular em classe ou extraclasse.

2. **Bases Tecnológicas:**

O programa deste componente curricular, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre mediante consulta aos estudantes e professores do curso e terá como objetivo ampliar a reflexão e o repertório formativo do profissional na área de ensino da língua espanhola primando pelo seu crescimento profissional e acadêmico. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

3. **Competências**

O programa deste componente curricular, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre mediante consulta aos estudantes e professores do curso e terá como objetivo ampliar a reflexão e o repertório formativo do profissional na área de ensino da língua espanhola primando pelo seu crescimento profissional e acadêmico. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

4. **Habilidades**

O programa deste componente curricular, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre mediante consulta aos estudantes e professores do curso e terá como objetivo ampliar a reflexão e o repertório formativo do profissional na área de ensino da língua espanhola primando pelo seu crescimento profissional e acadêmico. E, para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Ceilândia.

5. **Referências Bibliográficas**

5.1 Básica:

A ser definida conforme o programa da disciplina a ser ofertada como Tópicos especiais no ensino de língua espanhola.

5.2 Complementar:

A ser definida conforme o programa da disciplina a ser ofertada como Tópicos especiais no ensino de língua espanhola.

Documento Digitalizado Público

Curricularização da Extensão do Curso de Letras Espanhol

Assunto: Curricularização da Extensão do Curso de Letras Espanhol
Assinado por: Joao Farias
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Joao Henrique Gomes de Farias, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CE-GRAD-LL, em 29/02/2024 17:20:35.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/02/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566431

Código de Autenticação: 0a3cb9523d

